



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DISCIPLINA ELETIVA

TÍTULO

LABORATÓRIO DO OLHAR

DISCIPLINAS

Sociologia
Matemática

PROFESSORES

Camila Andreatta
Nicolau Stein

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

(CG01) Conhecimento;
(CG02) Pensamento científico, crítico e criativo;
(CG03) Repertório cultural;
(CG04) Comunicação;
(CG07) Argumentação.

TEMAS INTEGRADORES

TI01 – Direitos da Criança e do Adolescente;
TI03 – Educação Ambiental;
TI05 – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso;
TI06 – Educação em Direitos Humanos;
TI07 – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;

JUSTIFICATIVA

É sabido que a imagem fotográfica captura aspectos importantes das relações sociais as quais retratam (BOURDIEU, 1990; MARTINS, 2014), assim como sabe-se que sua presença é marcante no cotidiano contemporâneo, seja pela facilidade de acesso a uma máquina fotográfica (que está embutida em quase todos os celulares, por exemplo), seja pela centralidade que a imagem vem adquirindo na contemporaneidade. Se aproveitando desses dois aspectos, propõe-se discutir a potencialidade do uso da fotografia como recurso didático, especificamente na busca por ensinar os estudantes a pensar (ver) com a (ou a partir da) Sociologia e da Matemática, objetivando por meio da prática o despertar de um olhar mais atento às relações e aos fenômenos sociais que o cerca, a fim de minimizar a postura comum de “olhar não vendo” e/ou de explicar os fenômenos a partir de uma perspectiva do senso comum. Por “olhar não vendo” entendemos a banalização do olhar, o olhar despreocupado pela compreensão do que acontece diante dos olhos. “Olhar” aqui é entendido como algo quase natural; trata-se do ato de enxergar que não supera a percepção de senso comum. “Ver” estaria relacionado a uma compreensão sociológica do que está diante dos olhos.

OBJETIVOS

Geral: Valorizar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida do estudante nas disciplinas de Matemática e Sociologia.

Específicos: Desenvolver a capacidade de observação necessária ao estudo científico; estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou

correntes de pensamentos, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social; pesquisar, ler, interpretar e contextualizar situações cotidianas envolvendo possibilidade em sala de aula, a oportunidade de sair para fotografar, experimentando as técnicas apresentadas para que sejam discutidas posteriormente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Utilizar modelos geométricos na resolução de problemas do cotidiano.

Registrar ideias e procedimentos.

Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada.

Criticar argumentos baseados em dados de natureza quantitativa estabelecendo tendências e possibilidades.

Identificar as relações entre o conhecimento científico e não científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento socioculturais.

Identificar e avaliar, com visão integradora e crítica, alterações ambientais e suas relações com os processos produtivos socioculturais e socioambientais.

Avaliar com ética e responsabilidade socioambiental ações científicas – tecnológicas globais e locais.

Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, processos histórico-geográficos, produção tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura – conceitos; cultura como patrimônio; cultura como modo de vida de uma população; cultura como processo; contracultura; reinvenção da cultura como diferencial de troca no mercado global; capital cultural.

Os conjuntos numéricos (N, Z, Q, R, C): representações e relações entre conjuntos.

A proporcionalidade no dia a dia.

Visualização e análise de figuras geométricas.

Construções geométricas.

Congruência, semelhança e homotetia

Construções geométricas utilizando a geometria dinâmica.

A geometria dos fractais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas; pesquisas; palestras; aulas práticas na comunidade e dentro da escola.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Data show
- Papel fotográfico
- Notebooks
- 100 impressões de fotos
- Cartolinas
- Palestra com fotógrafos profissionais
- Painel para exposição
- Cavaletes
- Fio de náilon



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição de fotos com descrições e análises criadas pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

Através da observação do interesse, envolvimento e participação dos estudantes na eletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/a-relacao-entre-a-matematica-e-a-fotografia>; acessado em 23 de fevereiro de 2019.

http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd_egem/fscommand/RE/RE_19.pdf acessado em 23 de fevereiro de 2019.

<https://iema.es.gov.br/historico>; acessado em 23 de fevereiro de 2019.

<https://www.cafecomsociologia.com/fotografia-como-recurso-didatico-no/> acessado em 23 de fevereiro de 2019

<https://www.prof-edigleyalexandre.com/2014/02/a-matematica-por-tras-da-fotografia.html>; acessado em 23 de fevereiro de 2019